

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

RABISCANDO DESENHOS-ESTÓRIAS COM ACOMPANHANTES DE IDOSOS

Roberta Elias Manna

Contato com o autor: robertamanna@usp.br,
Orientadora: Tania Maria José Aiello-Vaisberg
Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica
Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: O fenômeno do envelhecimento vem adquirindo grande importância no mundo atual, uma vez que a expectativa de vida das populações tende a aumentar cada vez mais. Este fato alerta para a necessidade de desenvolvimento de práticas e intervenções que preparem a sociedade brasileira para essa realidade. Neste contexto, a formação de trabalhadores da saúde encarregados do cuidado de idosos se apresenta como tarefa de máxima importância. Esta capacitação deve incluir não apenas conhecimentos específicos em relação a cuidados corporais, mas também formação de caráter psicológico, que permita a instauração de vinculação maximamente saudável e amadurecida entre cuidador e idoso. **Objetivo:** Definindo-se como pesquisa qualitativa, a presente investigação visa estudar psicanaliticamente o imaginário coletivo de acompanhantes de idosos a respeito da pessoa idosa. **Método:** Realizamos pesquisa empírica, baseada na estrita observação do método psicanalítico, em todas as etapas do percurso investigativo. Optamos por um estudo de caso, organizado em termos de procedimentos investigativos de configuração, registro e tratamento do acontecer clínico. O acontecer clínico configurou-se sob a forma de entrevista coletiva de dez acompanhantes de idosos profissionalizados em programa de saúde pública. Esta entrevista estruturou-se por meio do uso transicional do procedimento de Desenhos-Estórias com Tema, vale dizer, considerando o procedimento como recurso mediador segundo as linhas fundamentais que, no modelo psicanalítico intersubjetivo, definem o jogo winnicottiano do rabisco. A partir daí, os desenhos-estórias produzidos pelos participantes, conjugados às anotações clínicas elaboradas após o encontro, originaram registros que foram psicanaliticamente abordados tendo em vista a produção interpretativa de campos de sentido afetivo-emocional ou inconscientes relativos. **Resultados e Discussão:** A consideração dos registros permitiu a produção interpretativa de alguns campos de sentido afetivo-emocional, que denominamos "solidão", "desamparo" e "vontade de viver", que são o substrato a partir do qual emergem as condutas imaginativas manifestas dos cuidadores que participaram da pesquisa. **Considerações parciais:** Possivelmente porque trabalhamos com um coletivo que mantém relação de grande proximidade com o idoso, encontramos evidências de que os campos de sentido refletem não apenas o modo como os idosos são considerados, mas também o modo como os próprios cuidadores vivenciam sua tarefa, no sentido de que se sentem tanto solitários e desamparados como munidos de uma forte motivação que os impele a buscar realizar um bom trabalho e a desejar mostrar carinho e atenção.

Palavras-chave: Psicanálise. Winnicott. Idoso. Cuidador. Imaginário Coletivo.